

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E SUA RELAÇÃO COM OS CONFLITOS FAMILIARES

BENEDETTI, Emily Cristina Cardoso

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

CERDEIRA, Valda Aparecida Antunes

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente artigo faz reflexões a relação que os conflitos do âmbito familiar têm com a dificuldade de aprendizagem na escola, a família é a primeira instituição ao qual uma criança faz parte, assim ela tem por obrigação oferecer segurança, condições de saúde, afeto, transmitir valores, mas a realidade não tem sido bem assim. Inúmeras situações estão levando as estruturas familiares serem abaladas e trazendo grandes consequências tanto psicológicas, quanto físico em relação à criança. E isso tem causado reflexos significativos no processo de ensino/aprendizagem em sala de aula. O tema conduziu para as seguintes hipóteses: a criança precisa de uma estrutura emocional adequada para aprender; os conflitos familiares têm ligação direta com o baixo rendimento escolar; diversos comportamentos da criança estão associados com a sua realidade familiar. Para verificar tais hipóteses estabelecemos os seguintes objetivos: analisar quais as condições internas e externas como por exemplo fatores ambientais, para que a criança aprenda; verificar a relação que os conflitos familiares têm com o baixo rendimento escolar. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas, artigos científicos e sites pertinentes ao tema.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Conflitos. Família

ABSTRACT

The present article evaluates the relation that the conflicts of the family environment have with the difficulty of learning in the school, the family is the first institution to which a child belongs, so it has the obligation to offer safety, health conditions, affection, transmit values, but the reality has not been well. Numerous situations are causing the family structures to be shaken and having great psychological and physical consequences in relation to the child. And this has caused significant reflexes in the teaching / learning process in the classroom. The theme led to the following hypotheses: the child needs an adequate emotional structure to learn; family conflicts are directly linked to poor school performance; various behaviors of the child are associated with their family reality. To verify these hypotheses we establish the following objectives: to analyze what the internal and external conditions such as environmental factors, for the child to learn; to verify the relation that the family conflicts have with the low school performance. The work was carried out through bibliographical research, scientific articles and relevant websites.

Keywords: Learning. Conflicts. Family

1. INTRODUÇÃO

A aprender é se libertar, ganhar independência, é dar asas para a construção de um indivíduo, é crescer intelectualmente, no entanto é preciso que se tenha condições para aprender.

A criança/aluno não depende apenas de estruturas físicas e cognitivas, mas precisa que seu emocional esteja apto para aprender. É impossível avaliar a eficácia ou a incapacidade de uma aprendizagem ignorando toda bagagem emocional que o aluno trás de casa para sala de aula sem rever as práticas que auxiliam o processo ensino aprendizagem. “[...] o termo aprendizagem se refere a um acréscimo comportamental ou intelectual com sua base o componente emocional” (TEODORO, p. 20, 2013).

Martinez e Tacca (2011) dizem que a dificuldade de aprendizagem abrange um conjunto de fatores distintos em cada sujeito, ou seja, cada um tem uma razão, um motivo que o leva ter dificuldade para aprender. Conhecer o aluno, saber suas dificuldades, suas habilidades pode ser um caminho para que o professor consiga desenvolver seus conteúdos em sala de aula, o que precisa ser levado em conta, é que nenhuma criança tem as mesmas características das outras, ou seja, as dificuldades não são universais e é preciso tratar cada caso um caso.

Para Martinez e Tacca é necessário:

Consideramos que um estudante que apresenta problemas de aprendizagem necessita ser compreendido na integridade do sujeito que aprende. A compreensão do desenvolvimento integral do sujeito que defendemos supera o somatório linear de fatores diversos e assume a articulação entre o biológico, subjetivo, social, cultural e histórico. Dessa forma, a superação das dificuldades de aprendizagem não é exclusivamente um processo cognitivo, mas se dá na relação complexa e sistêmica entre diversas dimensões que perpassam a vida do aprendiz. Se considerarmos a aprendizagem fora do sujeito que aprende, desconsideramos as emoções geradas em diferentes espaços da sua vida e que se expressam em sala de aula, constituindo os sentidos subjetivos do aprender (MARTINEZ E TACCA, 2011, p.72).

Portanto o problema de pesquisa que pretendo investigar é como os conflitos familiares vivenciados pela criança afetam seu desempenho escolar tanto de aprendizagem quanto comportamento visto que quando seu emocional não está preparado para receber de forma efetiva os conteúdos em sala de aula ele não aprende ou tem dificuldade para aprender.

Para justificar esse problema e esse artigo Gottman (1997) diz o seguinte:

Uma criança que está sofrendo emocionalmente não deixa os problemas na porta da escola. Consequentemente, em todo o país, as escolas vêm acusando um aumento dramático de problemas de comportamento nestas últimas décadas. As escolas estão sendo, essencialmente, uma zona de proteção para uma quantidade cada vez mais crescente de crianças perturbadas pelo divórcio, pobreza e descaso. É preciso ter em mente que a mãe e o pai são a origem de todos os deslocamentos que o indivíduo realiza em direção à independência plena. Assim, a família contribui para a maturidade emocional, permitindo que seus membros se desloquem para famílias mais amplas (agrupamentos maiores) e, ao mesmo tempo, tenham oportunidade de voltarem a ser dependentes a qualquer momento. Esse fenômeno denomina-se segurança (GOTTMAN, 1997 p.43).

É preciso deixar claro o papel da escola e da família na vida as crianças, ao qual é segundo Rossato (2009) o primeiro núcleo social em que a criança é inserida e ambos servem como espaço de valorização e reconhecimento das condições e capacidades dos estudantes, com isso ambos têm a função de favorecer um ambiente que seja saudável de forma que a criança possa se desenvolver e aprender.

Através desse questionamento surgiram as seguintes hipóteses: a criança precisa de uma estrutura emocional adequada para aprender; os conflitos familiares

têm ligação direta com o baixo rendimento escolar; diversos comportamentos da criança estão associados com a sua realidade familiar.

Em decorrência de tais hipóteses foram estabelecidos os seguintes objetivos: analisar quais as condições internas e externas para que a criança aprenda; verificar a relação que os conflitos familiares têm com o baixo rendimento escolar; e buscar em bibliografias que sejam pertinentes ao tema os diversos comportamentos que levam a crer que a criança está sofrendo com os conflitos em sua família através de pesquisas bibliográficas, artigos científicos e sites pertinentes ao tema.

2. DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E SUA RELAÇÃO COM OS CONFLITOS FAMILIARES

Para Turner e West 1998 (apud Villas Boas 2010), o conflito refere-se a um processo em que os membros da família percebem uma discordância a respeito de objetivos, regras, papéis, cultura ou padrões de comunicação. Essa discordância gerada por inúmeras razões, por diversas vezes podem causar inúmeros transtornos no ambiente chegando a atingir as crianças, que por sua vez levam esse reflexo para dentro da sala de aula.

Smith (2007, p.20) confirma ao dizer: “O desenvolvimento individual das crianças também é maciçamente influenciado por sua família, pela escola e pelo ambiente da comunidade”. Mesmo que a criança supostamente venha a ter uma condição biológica para justificar sua dificuldade para aprender, o ambiente em que ela vive frequentemente determinará a gravidade dessa condição no seu processo de aprendizagem.

Uma criança com ou sem uma condição biológica que propicia uma dificuldade para aprender pode ter a dificuldade através do ambiente, no caso, ambientes conflituosos que são desproporcionais para o desenvolvimento emocional

e cognitivo, podendo muitas vezes ser ignorados no ambiente escolar (SMITH, 2007).

O meio que a criança vive tem um papel muito importante, determinando se a criança irá aprender bem ou mal. Inúmeras pesquisas segundo o autor demonstram que um ambiente que é estimulante, terá um estudante que se adapta e é disposto a aprender mesmo que tenha alguma doença ou deficiência, enquanto que aquelas que enfrentam diversos obstáculos, que são privados de ambientes estimulantes, mesmo que não apresentem deficiência terão seu desempenho de forma mais lenta para adquirir as habilidades cognitivas, tendem a ter fracas habilidades sociais, se comunicam mal, usam muito pouco suas capacidades intelectuais, tendo pouco interesse e curiosidade para aprender colocando em risco sua educação durante todo seu período escolar (SMITH, 2007).

Dessa forma, segundo o autor pode se dizer que a criança precisa de condições internas e externas para aprender, e nesse contexto o papel da família é importantíssimo, pois cabe a ela também oferecer um ambiente que seja estimulante e prazeroso para criança se desenvolver e aprender e ser estimulada.

2.1. Impactos dos Conflitos na Criança

Conflitos segundo dicionário Aurélio (2018) significa “altercação, desordem; pendência; choque; embate; luta; oposição; disputa”. Nesse contexto podemos definir que tudo aquilo que causa desordem gerando um embate, seja de opiniões, sentimentos, ideias ou ideais, pode ser chamado de conflito. A questão ela se encontra na intensidade desses conflitos e nas crianças que presenciam e como essa situação as afetas.

Existem diferentes estruturas familiares, e é comum que haja conflitos. Contudo Harold (2018) revela que a forma como acontecem os conflitos podem ter impactos duradouro na saúde mental e de relacionamentos futuro das crianças, **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII v 13, n 2, dezembro, 2018.**

gritos, e demonstrações de raivas diante das crianças são comportamentos prejudiciais com consequências extensas e duradoras. Os conflitos interparietais severos podem, portanto, provocar consequências como interrupções no desenvolvimento cerebral, distúrbios do sono ansiedade, depressão, indisciplina e outros problemas graves em bebês, crianças e adolescentes.

Holden (1995 apud Benetti, 2003) cita que existe mais de 100 instrumentos que são utilizados na avaliação parental diante do processo de socialização da criança, pelo qual identifica quais as melhores atitudes que beneficiam o processo da educação da criança estimativa que, desde o início do século, mais de 100 diferentes instrumentos foram utilizados na avaliação da atitude parental frente ao processo de socialização da criança. Dentre as atitudes utilizadas nas mais diversas situações enfrentadas no dia a dia entre as relações com os filhos, se destacam com relação à disciplina, afeto, incentivo ao estudo, etc.

Em contrapartida Gottman (1997 apud Mondim, 2005) afirma que os pais de hoje não enfrentam situações que antigamente não existia, contudo, para o autor a criança que sofre emocionalmente não esquecem seus problemas quando chegam à escola, em decorrência o aumento considerável nas escolas de alunos com problema de comportamentos, sendo considerada uma zona de proteção para crianças perturbada pelo divórcio, pobreza e descaso, entre outros fatores.

Nesse sentido para Mondim (2005) pode se entender que a escola acaba se tornando o refugio da criança para expor seus sentimentos, pelo qual muitas vezes afetam a sua forma de se relacionar, o entusiasmo para aprender, a aceitação e autoestima, pois ainda estão aprendendo a lidar com seus problemas, frustrações dentre outros aspectos de socialização.

Outro dado bastante relevante em reação ao impacto que uma vida envolvida em diversos conflitos familiares, são os desaparecimentos de criança.

Segundo Elaine Patrícia Cruz (2011), repórter da Agencia Brasil:

O principal motivo do desaparecimento de crianças e adolescentes é a fuga de casa por conflitos familiares. Em São Bernardo do Campo (SP), por exemplo, dos 200 casos anuais (em média) de desaparecimentos, mais da metade (55%) são casos de fuga do lar por causa de brigas familiares, agressões ou violência doméstica (CRUZ, 2011).

Ficando bem claro que o ambiente familiar, tem impactos profundos no desenvolvimento comportamental, cognitivo, social e principalmente psicológico.

Segundo Levisky (2007, p. 173) “por detrás de cada criança desajustada devemos procurar uma família. A desorganização emocional do grupo familiar tem consequências graves no nível das relações humanas, revertendo num alto custo social”. Nesse contexto, fica evidente que por detrás de cada problema que uma criança passa, que cada tipo de comportamento, interação e forma de comunicação, tem uma família, e é a organização familiar que vai determinar o desenvolvimento da criança.

É correto concluir que a família é fundamental na vida da criança, que a forma como se relaciona com a família, tem impactos profundos no desenvolvimento, cognitivo, psicológico e social, que incide no comportamento, na forma como irão enfrentar seus problemas e principalmente em sua autoestima e interação com o outro. (LEVISKY, 2007).

2.2. Condições Para a Aprendizagem

No âmbito familiar segundo Casarin e Ramos (2007) a criança precisa de segurança, estabilidade, afetividade e compreensão para sentir-se adequada diante dos processos de aprendizagem. Um ambiente desfavorável incrementa a agressividade, o sentimento de incapacidade e, conseqüentemente, o comportamento antissocial. Como visto afetividade, segurança e compreensão são aspectos importantíssimos que a criança precisa para poder aprender.

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII v 13, n 2, dezembro, 2018.

A família é importante também para as transformações individuais e coletiva no qual ele irá desenvolver para viver em sociedade, e isso ocorre através do convívio familiar. Nesse contexto, a família atua como exemplo para a formação do indivíduo, na interação da criança com o adulto, a criança adquire os valores necessário para a vida em sociedade, portanto, o ambiente familiar como visto no capítulo anterior é influenciador do comportamento e atitudes que a criança vai desenvolver fora da casa (CASARIN E RAMOS, 2007).

Contudo, também é necessário ter condições para aprender dentre as quais podem se destacar segundo Brasil (2018) no Portal da Educação, saúde física e mental, motivação, prévio domínio, etapa de desenvolvimento, múltiplas inteligências, concentração, memória. Um olhar mais acentuado com a saúde física em geral, ou seja, é preciso estar gozando de saúde em todos os aspectos: sensorial, do sistema nervoso, além dos outros fatores que incide em estar saudável. Enquanto motivação se refere ao interesse do aluno em querer aprender, chamado de mola propulsora da aprendizagem, é preciso levar a criança a se sentir bem consigo mesma para resolver as atividades proposta.

O Portal da Educação traz que o “domínio de certos conhecimentos, habilidades e experiências anteriores, possuindo relativa vantagem em relação aos que não o possuem”. Maturação: é o processo de diferenciações estruturais e funcionais do organismo, levando a padrões específicos de comportamento. A maturação neurológica se dá por etapas sucessivas e na mesma sequência. Leis céfalo-caudal (no sentido da cabeça em direção aos pés) e Próximo-distal (as partes que estão mais próximas do eixo corporal são controladas antes que as que se encontram mais afastadas). A maturação cria condições à aprendizagem, havendo uma interação entre ambas (BRASIL, 2018).

É através do processo de maturidade, de evolução e desenvolvimento que a criança precisa alcançar para poder aprender, natural do próprio indivíduo, não é apenas o crescimento físico, está ligado, a forma de se comportar, agir, e ao tipo de reação diante de inúmeras situações, além do desenvolvimento e crescimento emocional e mental, Brasil (2018) a inteligência se refere à capacidade de **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII v 13, n 2, dezembro, 2018.**

compreensão e assimilação de informações estabelecendo relações entre vários conhecimentos, além de criação, raciocínio lógico e resolução de problemas.

Para que haja aprendizagem, é necessário concentração e atenção, onde ainda segundo o Portal trata-se da capacidade que a criança tem em se fixar em um assunto ou tarefa, e isso depende se aprender é fácil ou não. Memória na visão do Brasil (2018) Portal Educação memória é definido da seguinte forma:

Memória: a retenção da aprendizagem é aspecto essencial à aprendizagem, pois quando a pessoa precisar de um conhecimento ela deverá ser capaz de resgatá-los da memória, usando os conhecimentos anteriormente adquiridos. No entanto, quem aprende está sujeito a esquecer o que aprendeu. O esquecimento se dá por vários motivos: pela fragilidade ou deficiência na aprendizagem, causada por estudo ineficiente, falta de atenção; pela tentativa de evocação do fato memorizado através de um critério diferente do usado na fixação da aprendizagem; pelo desuso das informações; por um componente emocional que não permite a memorização da informação ou a 'esconde' no subconsciente (BRASIL, 2018, s/p).

É necessários fatores importantíssimos para que uma criança possa aprender, concluindo assim que não é algo que depende apenas da criança, mas envolve a família, o Estado, e a escola, é preciso estar atento as necessidades da criança, visando seu pleno desenvolvimento, e o seu direito a saúde, e cidadania, além de afeto e condições saudáveis para sua vida em família.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho foi elaborado através de levantamentos bibliográfico em livros e artigos científicos publicados, tendo como base de dados os sites Scielo e google acadêmico, jornais eletrônicos e revistas seculares.

O material foi separado seguindo uma sequência de raciocínio onde de início houve a necessidade de abordar a relação dos conflitos familiares com as dificuldades de aprendizagem no intuito de descobrir se realmente há uma ligação que afeta a criança como um todo e interfere na sua aprendizagem, seguindo esse perfil, foi preciso pesquisar como os conflitos impactam a vida da criança e quais as condições interna, que se refere ao seu emocional, cognitivo e disposições necessárias para aprender e as condições externas como o ambiente e sua rotina diárias visando relacionar com as dificuldades para aprender, sendo assim foi possível elaborar um plano de leitura com os materiais devidamente separados, seguindo a ordem aqui proposta e pertinente ao tema.

Dentre os materiais utilizados, a referência mais antiga refere-se ao ano de 1997, um estudo que Gottman, e De Claire realizou sobre “Inteligência emocional e a arte de educar nossos filhos”, e a mais atual refere-se ano de 2018, foram várias, mas como destaque fica a matéria realizada por HAROLD para BBC News Brasil com o tema “Como as brigas dos pais podem afetar as crianças”.

Um fator importante que contribui para que esse trabalho fosse realizado é da onde surgiu o tema, que pode ser explicado por um interesse da autora diante de experiências vivenciada em sala de aula, ao qual buscou estudar para compreender como toda a vivencia familiar das crianças influenciava a aprendizagem, sendo o mesmo objeto de trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÃO

Através das pesquisas e leituras pertinentes ao tema, pode-se concluir que a criança precisa de inúmeros fatores para a concepção da aprendizagem.

Além de sua própria estrutura interna, cognitiva, física e psicológica que precisam se desenvolver correspondendo à necessidade de sua maturação, o ambiente onde ela vive precisa ser adequado. A família ao qual ela pertence, precisa
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII v 13, n 2, dezembro, 2018.

oferecer segurança e afeto para que seu desenvolvimento seja adequado, visto que a família deve ser um porto de confiança e exemplo, pois a mesma irá influenciar o comportamento da criança.

Contudo, pode-se verificar que um ambiente conturbado, cheio de conflitos e violência, direta ou não a criança tem impactos profundos na saúde e comportamento da criança, afetando seu cognitivo, comportamento e principalmente seu psicológico, aspectos importantes para autoestima, comportamento adequado além de motivação e interesse para aprender, e quando está em falta pode levar a atitudes extremas com a fuga de sua própria casa, esse reflexo atinge também o seu processo de aprendizagem. Verifica-se a importância da literatura atribuída, no que diz respeito à indisciplina, diante disso observa-se a importância de dialogar sobre a questão na escola e sua influência sobre a aprendizagem.

Portanto, é confirmado as três hipóteses desse trabalho, no qual fica claro a criança precisa de uma estrutura emocional adequada para aprender; os conflitos familiares têm ligação direta com o baixo rendimento escolar; diversos comportamentos da criança estão associados com a sua realidade familiar.

No entanto, há a necessidade de um estudo mais preciso e aprofundado sobre o impacto que os conflitos familiares têm em relação a criança e principalmente no papel do professor e da escola diante dos diversos reflexos que isso tem no processo ensino aprendizagem, no qual será objeto de estudo no Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia.

4. REFERÊNCIAS

AURÉLIO, Dicionário. **Significado de Conflitos**. 2018. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/conflitos>> Acesso em: 5 jun. 2018

BENETTI, S. P. C. **Conflito conjugal: impacto no desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente.** *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 19, n. 2, p. 261-268, 2006.

BOAS, A. C V. B. V.; DESSEN, M. A.; MELCHIORI, L. E.; **Conflitos conjugais e seus efeitos sobre o comportamento de crianças: uma revisão teórica.** *Arq. bras. psicol.* Rio de Janeiro, v. 62, n. 2, p. 91-102, 2010 Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sciarttext&pid=S18095267201000020009&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso em: 8 jun. 2018.

BRASIL, Porta Educação. **Fatores da aprendizagem.** 2018. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/fatoresdaaprendizagem/12328> > Acesso em: 5 jun. 2018

CASARIN, N. E. F.; RAMOS, M. B. J. **Família e aprendizagem escolar.** *Rev. Psicopedagogia.* São Paulo, v. 24, n. 74, p. 182, 201. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01038486200700020009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: jun. 2018.

CRUZ, E. P.; Agência Brasil. **Conflito familiar é a principal causa do desaparecimento de crianças.** 2011. Disponível em: [http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-03-13/conflito-familiar-e-principal-cao-do-desaparecimento -de-criancas](http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-03-13/conflito-familiar-e-principal-cao-do-desaparecimento-de-criancas) > Acesso em: jun. 2018.

GOTTMAN, J. C.; De Claire, J. **Inteligência emocional e a arte de educar nossos filhos** (8ª ed.). Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

HAROLD, G. BBC. **Como as brigas dos pais podem afetar as crianças.** 2018. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43592582>> Acesso em: 1 jun. 2018.

LEVISKY, D. L. **Adolescência e violência: ações comunitárias na prevenção. “conhecendo, articulando, integrando e multiplicando”** São Paulo: Casa do Advogado, Hebraica 2001.

MARTÍNEZ, A.M; TACCA, M.C.V.R. **Possibilidades De Aprendizagem.** Ações Pedagógicas Para Alunos Com Dificuldades E Deficiência. Campinas, SP. Editora Alínea, 2011.

MONDIN, E. M. C. **Contexto e comportamento: definindo as interações na família e na pré-escola.** 2006. 237 f. +. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2006. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/102237>>. Acesso em: 1 jun. 2018.

NOGUEIRA, A. S.; **AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM**. 2013. Disponível em: <<https://www.livrebooks.com.br/livros/afetividade-e-aprendizagem-r-r-m-capela-sso-a-s-nogueira-afnebqaaqbaj/baixar-ebook>> Acesso em: 30 mar.2018.

ROSSATO, M.; **O Movimento Da Subjetividade No Processo De Superação Das Dificuldades Da Aprendizagem Escolar**. 2009. Disponível em:<http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/8800/1/2009_MaristelaRossato.pdf> Acesso em: 28 mar.2018.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12 ed., São Paulo. Editora WMF Martins Fonte, 2010.

SMITH, C. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z : um guia completo para pais e educadores** [recurso eletrônico] / Corinne Smith, Lisa Strick ; tradução Dayse Batista. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007

TEODORO, M. L. M. **Afetividade e Conflito Familiar e sua Relação com a Depressão em Crianças e Adolescentes**. 17/04/2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/188/18815256015/>> Acesso em: 27 mar. 2018.